



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CUIDADO AO HOMEM ADULTO: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO NA GESTÃO E NA COMUNIDADE

Autores: CRISTINNA GARIBALDE DA FONSECA ROCHA BARBOSA (Relator)
ROSE DANIELLE DE CARVALHO BATISTA
CARLOS HENRIQUE FERREIRA
GABRYELLA GARIBALDE SANTANA RESENDE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A ausência ou invisibilidade dos homens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) deve ser compreendida no contexto de três dimensões correlacionadas: 1) a qualidade dos sujeitos confrontados com as diferentes dimensões da vida; 2) os serviços na maneira como eles se organizam para entender os usuários considerando suas particularidades; e 3) os vínculos estabelecidos entre homens e serviços e vice-versa. **OBJETIVO:** Discutir a educação em saúde como instrumento de condução do cuidado ao homem adulto nas UBS e na comunidade, por meio do fortalecimento das ações de educação em saúde na Estratégia Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de prática na comunidade do Mestrado Profissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Piauí que teve como público-alvo as coordenadoras de Saúde do Homem e da Atenção Básica, bem como 12 mulheres usuárias do serviço de saúde no município de Floriano-PI e 06 profissionais entre médico, enfermeira e agentes comunitários de saúde, da área 150 da ESF Vila Confiança, da capital Teresina, no período de outubro a novembro de 2015. A condução da proposta se deu por meio de Rodas de Conversa com gestão, usuários e profissionais, num total de 03 rodas (uma com cada segmento) - roda com gestão e usuários em Floriano e com profissionais em Teresina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em Floriano as discussões com a gestão impulsionaram a identificação de dificuldades, como a pouca divulgação das ações de saúde e horário dos atendimentos nas UBS, além de estratégias como a busca ativa dos homens, projeto piloto de círculos de cultura nos grupos já instituídos em uma UBS com tematizações voltadas ao público masculino. Outro ponto chave foi uma Roda de Conversa com mulheres como estratégia de “cooptação” de parcerias, visto estas serem articuladoras da participação dos homens no serviço de saúde. Em Teresina, trabalhou-se com os profissionais acerca do foco em estratégias de acolhimento para ampliar o pertencimento desse homem à comunidade e, consequentemente, ao serviço de saúde. **CONCLUSÃO:** A discussão da educação em saúde como instrumento de cuidado ao homem adulto permitiu desencadear processos mobilizadores na gestão e no cotidiano dos serviços de saúde na ESF dos dois territórios, refletindo a necessidade de transformação das estratégias de acolhimento e mapeamento das problemáticas desses usuários, bem como o fortalecimento de parcerias no enfrentamento à desvalorização do cuidado masculino.